

“Não podemos ensinar o que não praticamos”

"Coepit facere et docere" - Jesus começou a fazer e depois a ensinar: tu e eu temos que dar o testemunho do exemplo, porque não podemos levar uma dupla vida; não podemos ensinar o que não praticamos. Por outras palavras, temos de ensinar aquilo que, pelo menos, lutamos por praticar. (Forja 694)

30/11/2006

O Senhor não se limitou a dizer que nos amava, mas demonstrou-o com obras. (...) Veio ensinar, mas fazendo; veio ensinar, mas sendo modelo, sendo o Mestre e o exemplo com a sua conduta.

Agora, diante de Jesus Menino, podemos continuar o nosso exame pessoal: estamos decididos a procurar que a nossa vida sirva de modelo e ensinamento aos nossos irmãos, aos nossos iguais, os homens? Estamos decididos a ser outros Cristos?

Não é suficiente dizê-lo com a boca. Tu - pergunto-o a cada um de vós e pergunto-o a mim mesmo - tu, que por seres cristão és convidado a ser outro Cristo, mereces que se repita de ti que vieste *facere et docere*, fazer tudo como um Filho de Deus, atento à vontade de seu Pai, para que deste modo possas levar todas as almas a participarem das coisas boas, nobres,

divinas e humanas da Redenção?
Estás vivendo a vida de Jesus Cristo
na tua vida habitual no meio do
mundo?

Fazer as obras de Deus não é um
bonito jogo de palavras, mas um
convite a gastar-se por Amor. Temos
que morrer para nós mesmos, a fim
de renascermos para uma vida nova.
Porque assim obedeceu Jesus, até à
morte de Cruz, *mortem autem crucis.*
Propter quod et Deus exaltavit illum,
Por isso Deus o exaltou. (É Cristo que
passa, 21)

pdf | Documento gerado
automaticamente de [https://
opusdei.org/pt-br/article/nao-podemos-
ensinar-o-que-nao-praticamos/](https://opusdei.org/pt-br/article/nao-podemos-ensinar-o-que-nao-praticamos/)
(25/02/2026)